

Nov. de 1913 ?

Queridos
Amos.

Claro e muito abri-
gado por tudo. Claro
uma Carta aos meus
legislares, agradecendo a
Comissão, para pu-
blicar, resumir e enten-
der, no Conto legi-
slar. Peço-lhe a publi-
cação, sobretudo prope-
rta, pois in alio loco
decer-lhos pessoalmente
se. O certo, por instân-

do pelo minha presença
no Parlamento, obrigando
a partilha na terça-feira.
- Por estas coisas cor-
reram extraordinariamente,
se, por virtude de o Candi-
do se meter tarde, o que deu
em resultado perderem-se
291 votos. O Sr. Luciano
o candidato a presenciar-se
de mim, e sendo se conju-
rar para que ele adira
em breve ao Partido. Vou
a Lisboa com o meu
ca e o Freixas para o resto

ver nesse sentido. O Grê
Braz e' da mesma opi-
niao. Sendo assim, nas
proxiimas eleições de depu-
tados teriamos um blo-
co formidable no cinto.
Lembre em Ribeira de Pena,
onde me deu um jan-
tar, e onde hão se incli-
na para nós.

O curso da lictoria está
em que o vingueiro tem
s' na camara S. B. votan-
tes 16 da maioria são
independentes (?), candidis

das (8 a 10), saunembitas (3 a
5). Se não fôr em jure
no, em abnt a comissão
executiva ser' usosa; e nun
ca eles poderã fazer coisa
alguma, por viridade de
respondem.

— Rec' - llo o favor de
me mandar para o
Parlamento o elbuto
legreuse.

V. p. de abnt e
Am: cab
Chitofany